

11-13-2009

# Diagnóstico sociocultural da alimentação dos jovens em Comitán, Chiapas

G Álvarez

J Eroza

E Ramírez

Follow this and additional works at: [https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt)

---

## Recommended Citation

Álvarez, G; J Eroza; and E Ramírez. "Diagnóstico sociocultural da alimentação dos jovens em Comitán, Chiapas." (2009).  
[https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt/39](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/39)

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact [disc@unm.edu](mailto:disc@unm.edu).

**Álvarez G, Eroza J, Ramírez E. Diagnóstico sociocultural de la alimentación de los jóvenes en Comitán, Chiapas. [Diagnóstico sociocultural da alimentação dos jovens em Comitán, Chiapas]. Medicina Social (Montevideo, Uruguay) 2009 março; 4(1):35-51.**

**Objetivos:** Caracterizar o âmbito familiar, escolar e de amizades, assim como as dinâmicas socioculturais dos adolescentes a partir da observação das práticas alimentárias em duas zonas de Chiapas, México.

**Metodologia:** Estudo qualitativo. Foi incluída uma amostra de quatro escolas de bacharelado de uma zona urbana e outra rural. Os participantes são estudantes adolescentes que também trabalham, de níveis socioeconômicos médio-alto e médio-baixo, e dois docentes de duas escolas. Os dados foram obtidos mediante dinâmicas com grupos focais.

**Resultados:** Os autores apresentam os resultados em três áreas: a cultura da comida; o controle do corpo e a relação entre alimentação e saúde.

No que se refere à cultura da comida, eles descrevem três importantes observações feitas: 1) a cultura alimentária familiar reflete na disposição dos seus membros para realizar práticas alimentares de qualidade; 2) os jovens consomem comida industrializada para diminuir o tédio nas horas das aulas, uma vez que os recessos curtos e a convivência dentro e fora da escola influenciam em seus hábitos de consumo; também incide nisso a oferta limitada de bons alimentos nas escolas e a mercadotecnia das companhias produtoras de alimentos; 3) pertencer a uma escola da zona urbana ou rural condiciona a disponibilidade e qualidade dos alimentos para seus alunos.

Quanto à saúde e à alimentação, os autores descrevem vários elementos que influenciam nas dinâmicas de consumo de alimentos: o início e término de horários das aulas; a orientação de gênero; a ausência de conteúdos curriculares que promovam uma alimentação saudável; os poucos incentivos profissionais para trabalhar a favor das práticas saudáveis na alimentação; os planos entre os diretores de estabelecimentos e algumas empresas, como a Coca-Cola e a Pepsi, para colocar seus produtos nas escolas; e por último os baixos recursos econômicos dos estudantes. Os autores mencionam que a gastrite é um problema de saúde derivado das práticas alimentares inadequadas dos adolescentes.

Referente ao controle do corpo, os autores entregam os resultados sobre dois temas: a) a atividade física e b) a imagem corporal. Em relação ao primeiro, os adolescentes das zonas tanto urbana quanto rural mencionam três grandes preocupações: 1) as escolas não oferecem atividades físicas tanto para os homens quanto para as mulheres; 2) as práticas alimentares não saudáveis são compensadas no caso de mulheres com prática de atividades físicas; 3) aos estudantes se preocupam, com sua imagem corporal e valorizam fundamentalmente a fragilidade feminina e a fortaleza masculina. Assim, nas áreas rurais, as adolescentes expressam preocupação pelo rendimento enquanto que as da zona urbana se preocupam mais com a delgadez, a aceitação social, o sentido competitivo e tornar-se atraentes.

**Conclusões:** Para os autores, as práticas alimentares dos adolescentes estão determinadas pelas dinâmicas de desenvolvimento global e regional. Eles concluem que a luta de interesses do mercado causa impactos em algumas práticas associadas à saúde, à alimentação e à imagem corporal. Os autores encontram incongruências entre o conhecimento e as práticas de alimentação dos jovens no presente estudo.